



Dia de Luta contra o assédio moral nos bancos: chega de pressão!

Hoje é o Dia Nacional de Luta contra o assédio moral nos bancos, as metas abusivas e a falta de segurança. O assédio moral, que é o conjunto de práticas abusivas que atinge a personalidade e a dignidade de uma pessoa, causando muito sofrimento, é crescente nas agências. Ainda assim, não houve avanços nas negociações com os patrões para combater essas práticas.

Os bancários são vítimas da pressão permanente pelo cumprimento de metas. Apesar da proibição da venda casada, os trabalhadores são obrigados pelos banqueiros a empurrar para os clientes os mais diversos produtos. Os bancos transferem para cada um dos empregados a responsabilidade pela geração de lucros, criando um ambiente de competição. Em alguns bancos, até quando estão fora do horário de trabalho os bancários recebem torpedos com cobrança de metas. Essa pressão gera adoecimento.

Os modelos de gestão mais agressivos e a precariedade do trabalho visando somente o lucro e deixando de lado o ser humano estão ainda mais visíveis no tra-

balho bancário. Dados do INSS mostram que, hoje, os problemas de saúde mental detêm o mesmo nível de incidência na categoria bancária que as LER/DORT, grandes vilões da década de 90. Isso é resultado da pressão cada vez maior a que todos vêm sendo submetidos nos locais de trabalho.

Em 2009, a Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato registrou 74 atendimentos. Só nos primeiros oito meses deste ano já são 52 atendimentos, o que mostra a elevação dos casos de adoecimento entre os bancários capixabas.

Enquanto isso, o Brasil continua sendo o paraíso dos banqueiros. Os seis maiores bancos do país lucraram juntos mais de 37 bilhões no ano passado.

Além do combate ao assédio moral e do fim das metas abusivas, os bancários reivindicam a manutenção de todos os direitos aos afastados por problemas de saúde e assistência médica, hospitalar, odontológica e medicamentosa, dentre outros pontos.

Chega de humilhação, chega de pressão! Queremos trabalhar em paz! Bancários em luta na Campanha Salarial 2010.